

Investimentos são prioridade em 2003

A política de investir para crescer será mantida em 2003. E, como tudo que se refere a investimentos, o INDAC estabeleceu uma planilha refe-



Engenheiro Eduardo Baptista

rente aos projetos que deseja ver realizados, aos prazos a serem obedecidos e aos custos que envolvem cada um deles. E, nas palavras do engenheiro Eduardo Baptista, membro do Conselho Deliberativo do Instituto, "essas metas visam a levar o INDAC a ampliar seu quadro de associados", afinal, os projetos previstos para 2003 deverão colaborar para que o setor possa ter um volume de vendas de 75 g de acrílico por habitante/ano até 2005.

Maior evento do setor de acrílico no Brasil, o Fórum Acrílico 2003 está confirmado para agosto, na sede da APAS – Associação Paulista de Supermer-

cados, em São Paulo. Também muito importante será a participação do INDAC na IV Feira de Comunicação Visual a ser realizada no Pavilhão da Bienal, (SP), entre 10 e 12 de junho. Com a intenção de formar profissionais qualificados, o INDAC ampliará a parceria com o SENAI Mario Amato de São Bernardo, promovendo agora um curso de aperfeiçoamento para produção de peças de acrílico. Para levar informações importantes até o seu público, dará continuidade ao *Jornal do Acrílico*, que em 2003 terá seis edições, continuando assim sua distribuição bimestral.

Ainda como forma de divulgação, o INDAC vai dar continuidade ao projeto **Acrílico Moda Brasil**, em parceria com a ABECA, divulgando os calçados de acrílico na feira de componentes para a indústria calçadista – FIMEC, em abril, no Rio Grande do Sul. Também serão produzidos catálogos e folhetos técnicos com instruções sobre o uso de chapas acrílicas em móveis e coberturas. Outros destaques serão os workshops e eventos destinados especialmente para escritórios de arquitetura associados

à ASBEA, além dos seminários nas faculdades de arquitetura e o fornecimento de chapas para a nova edição da Casa Cor (SP). O INDAC também estará escolhendo um laboratório de testes para avaliação das chapas acrílicas de acordo com as normas ABNT-ISO, o que permitirá a criação de um programa de qualidade das chapas de acrílico produzidas com 100% de MMA e que estariam aptas a levar o Selo de Qualidade INDAC. Para finalizar, serão realizadas várias palestras sobre aplicações e propriedades do acrílico para os clientes da Day Brasil, no segmento de Comunicação Visual, com eventos programados para seis filiais, a partir de março. Na realidade, conclui o engenheiro Eduardo, "aprovamos uma extensa série de atividades a serem desenvolvidas durante todo o ano de 2003 e que somam cerca de R\$ 360 mil em investimentos para divulgação do uso do acrílico e expansão dos nossos negócios". Um esforço considerável dos associados do INDAC na procura de novos mercados para as empresas do setor. Colabore conosco nesta tarefa e associe-se ao INDAC.

Proquigel
desenvolve
projeto social

Pág. 3



Sinteglas
cresceu com o
acrílico no Brasil

Pág. 4



Cola acrílica com catalisador

Produto de alta transparência e bastante cristalino, essa cola de alta viscosidade deve ser preparada com o auxílio de um componente catalisador. A cola acrílica com catalisador garante elevada resistência mecânica à junta colada, permitindo trabalhos resistentes à pressão e esforços mecânicos e oferecendo, ainda, grande resistência às intempéries. É a única cola que permite obter juntas quase invisíveis e com resistência próxima à do próprio acrílico.

Para conseguir o efeito desejado, misture a cola com o catalisador na proporção de 25:1 (ex: 25 ml de cola para 1 ml de catalisador). Homogeneizar por 1 minuto em recipiente bem limpo, de vidro ou polietileno. Completada a mistura, espere até as bolhas subirem para a superfície da cola e transfira o produto sem bolhas para uma bispnaga flexível, ou seringa plástica. Após ser preparada, a cola deve ser utilizada em até 20 minutos, pois sua viscosidade aumenta progressivamente, dificultando a aplicação.

As superfícies a serem coladas devem estar limpas e desengorduradas. Proteja as áreas próximas à região a ser colada com

fitas adesivas ou filmes plásticos. Aplique a cola em uma das partes e mantenha a peça posicionada em gabaritos. Mantenha o objeto pressionado por até 60 minutos, até o endurecimento da cola. A usinagem do material colado deve ser realizada apenas depois de um intervalo de 24 horas. Cuidado com alguns materiais que amarelam a cola e retardam seu endurecimento, como borrachas, madeiras, álcool ou a parte colante das fitas adesivas. Não é necessário polir as partes a serem coladas. Não utilize a cola em temperatura ambiente inferior a 20° C, pois ela deve ser utilizada entre 20° C e 25° C (é possível aquecê-la em banheira). Caso a cola demore mais de 60 minutos para endurecer, descarte o catalisador, que deve ser conservado em ambiente refrigerado com até 10° C. Por ser inflamável, o produto deve ser mantido longe do fogo. Em caso de acidente, use pó químico seco para apagar. Armazene o produto longe de crianças e pessoas não-habilitadas. Procure trabalhar em ambientes refrigerados ou em capela com exaustão de vapores. Use máscaras, óculos e luvas na hora do manuseio.

Nota da redação: As informações da Dica Técnica foram fornecidas pelo eng. Fabio Fiasco, Diretor da Sinteglas

NOTA

PROQUIGEL: o novo nome da METACRIL

Em janeiro de 2003, após uma cisão dos ativos e passivos da Companhia Metacril, precedida por investimentos superiores a R\$ 110 milhões, foi constituída a Proquigel Química S/A, a mais nova empresa do Grupo Unigel. Equipada com a mais moderna

tecnologia, a Proquigel está preparada para expandir sua posição no mercado brasileiro e aproveitar as novas oportunidades de negócios que certamente surgirão com as estratégias de crescimento para o setor desenvolvidas pelo INDAC.

S

A

P

A

R

T

E

1. Medir a cola com uma seringa graduada ou uma seringa hipodérmica de plástico de 33 ml.
2. Usar recipiente limpo de vidro ou polietileno (plástico flexível) e um bafê de vidro ou uma tampa de plástico acrílica para mistura.
3. O catalisador pode ser usado em gotas (1 ml de catalisador equivale a 25 gotas). Utilizar um copo-gotas de 10 ml.
4. Misturar o catalisador e a cola, mexendo por no mínimo 1 minuto.
5. Deixar a mistura em repouso por cerca de 5 minutos ou a bexiga subirá para as bolhas subirem até a superfície e a bexiga ficar limpa e livre de bolhas.
6. Transferir para uma bispnaga (bispnaga de polietileno ou para uma seringa sem agulha).
7. Aplicar sobre o acrílico. Usar os pesos em ângulo (charretas) para formar um diâmetro de cola.

Colagem de Tolo

Colagem em 90°

8. Após o endurecimento da cola, remover a mistura e dar o acabamento final.

ASSOCIE-SE

AO INDAC

O Instituto Nacional para o Desenvolvimento do Acrílico é uma entidade que trabalha para incrementar o setor de acrílico brasileiro, procurando incentivar novos segmentos, transformadores e consumidores. O investimento é de R\$ 100,00 por mês. Ligue para o telefone (11) 3062-1919 ou entre em nosso site e faça sua inscrição: www.indac.org.br/associe.htm

PROQUIGEL

DESENVOLVE PROJETO SOCIAL



“...a intenção é criar no local um núcleo de desenvolvimento profissionalizante de técnicos e trabalhadores para o setor de transformação do acrílico..”

Certa de sua importância para o crescimento econômico do estado, mas com o firme propósito deste desenvolvimento ser acompanhado por avanços sociais significativos para a região, a Proquigel Química S.A, nova razão social da antiga Companhia Metacril, e uma das empresas fundadoras do INDAC, está inaugurando, em parceria com a prefeitura de Feira de Santana, na Bahia, um projeto pioneiro para instalação de uma oficina de transformação de refugos de chapas acrílicas, provenientes da atividade industrial da Resarbras, para fabricação de peças de arte-

sanato por moradores da região. O projeto foi desenvolvido com o apoio do BNDES, tendo ainda a supervisão da Associação Solidária de Desenvolvimento Regional e a colaboração de técnicos do SENAI. No entendimento do prefeito da cidade, José Ronaldo de Carvalho, “este é um projeto de grande impacto social”, posição complementada pelas palavras do diretor-superintendente da empresa, Roberto Fiamenghi, que afirma ser sua intenção “criar no local um núcleo de desenvolvimento profissionalizante de técnicos e trabalhadores para o setor de transformação

do acrílico, atividade em franca expansão no Brasil”.

Após as reformas no local e a compra do equipamento necessário, os primeiros 35 alunos já iniciaram as aulas. Quando o curso estiver concluído, eles estarão aptos a produzir os mais diversos tipos de brindes, troféus, porta-retratos, porta-guardanapos, abajures, cestas de frutas, móveis, etc. O resultado de seu trabalho será comercializado, sob orientação, no comércio local e no Mercado de Artes Artesanais da Cidade. O objetivo da empresa é ampliar esse trabalho para outras cidades da Bahia.

EVENTOS REVELAM PARCERIAS PARA O ACRÍLICO



***BRASILPLAST** – 9ª Feira Internacional da Indústria do Plástico ocorrerá entre os dias 10 e 14 de março no Pavilhão de Exposições do Anhembi, (SP), com a presença de 1.100 expositores, dentre os quais a Proquigel e a

Resarbras, fundadoras do INDAC, e empresas do Grupo Unigel. Uma realização ABIMAQ, ABIPLAST, ABIQUIM e SIRESP
Site: www.brasilplast.com.br



***FIMMA BRASIL** – 6ª Feira Internacional de Máquinas, Matérias-primas e Acessórios para a Indústria Moveleira, que ocorre entre os dias 18 e 22 de março na cidade de Bento Gonçalves (RS). Um evento para 35 países e 610 expositores, dentre eles Resarbras e Mapro, associados INDAC. Identifique as oportunidades para os produtos de acrílico aplicados na fabricação de peças para mobiliário.

Site: www.fimma.com.br

***FIMEC** – 27ª Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Equipamentos e Máquinas para Calçados e Curtumes a ser realizada no período entre 24 e 27 de abril na cidade gaúcha de Novo Hamburgo.

O evento será realizado no Pavilhão de Exposições FENAC, com a presença de compradores de 62 países e aproximadamente 4.000 fabricantes de calçados. Na oportunidade, o INDAC estará presente com um estande em parceria com a ABECA – Ass. Brasileira de Estilistas de Calçados.
Site: www.fimec.com.br



SINTEGLAS cresceu com o acrílico no Brasil

O engenheiro químico Fábio Fiasco tomou a iniciativa de criar a Sinteglas Indústria e Comércio em 1985, após deixar a empresa inglesa ICI, na qual trabalhou por 13 anos. Seu contato com o universo do acrílico, no entanto, teve início há muito mais tempo, pois ele acompanhou de perto o trabalho de seu pai, Felipe Fiasco, para montar, em 1957, a Naufal SA, a primeira empresa brasileira de chapas acrílicas. Com vasta experiência e os anos de observação da empresa do pai, Fábio apostou na criação da Sinteglas, e decidiu dar ênfase à produção de chapas finas (de 1 mm até 25 mm), com destaque para os produtos marmorizados, perolizados ou com "efeito tartaruga". A Sinteglas também passou a ser uma fornecedora de pigmentos para as demais empresas do setor e atualmente supre a maioria dos fabricantes de chapas acrílicas coloridas. Suas linhas de produto foram se ampliando e a Sinteglas também passou a desenvolver colas para acrílico (ver *Dicas Técnicas*), com material apropriado para manter a transparência e a beleza do produto. Hoje, na opinião de seu proprietário, "a Sinteglas atua em conjunto com diversas



empresas, estudando a necessidade de seus parceiros em cada caso e realizando um trabalho de assessoria que é fruto da vivência acumulada em todos esses anos".

Fábio também destaca a importância do projeto de ampliação do mercado do acrílico que está sendo posto em execução pelo INDAC. Com a modernização dos equipamentos e inovações como o corte a laser e plaina diamantada de alta rotação, que facilitam o polimento das chapas, ele acredita que o uso do acrílico deve ser ampliado no Brasil. Especialmente com o investi-

mento no uso de peças para o mercado de comunicação visual, que abrange displays, vitrines, luminárias e dezenas de outras utilidades. E finaliza afirmando que "com o crescente processo de profissionalização, acredito em um bom futuro para o acrílico no Brasil".

Sinteglas:
www.sinteglas.com.br



TRADIÇÃO e MODERNIDADE se juntam no KOSUSHI

Criado em 1988, o restaurante japonês Kosushi se transferiu em 1999 para as amplas dependências em que atualmente se localiza, na rua do Viradouro, 139, no bairro paulistano do Itaim. Com uma entrada que valoriza a inscrição, suas dependências internas conjugam perfeitamente a tradição da comida oriental com instalações ao mesmo tempo simples e arrojadas. Obra do designer e arquiteto Arthur de Mattos Casas, contratado pelos proprietários da casa para encontrar o ponto de equilíbrio entre o novo e o antigo.



Com extenso currículo e vasta experiência, Arthur, entre muito concreto, cerâmica, madeira, vidro e ferro, além da tradicional fonte de água corrente dos ambientes japoneses, apostou ainda no brilho, na leveza e na transparência do acrílico para compor o espaço acolhedor do Kosushi. Em sua opinião, ele valoriza todos os materiais na hora de definir um projeto, pois "o acrílico me ajuda a criar transparências, quando não é possível o uso do vidro". Afinal, mesas e cadeiras não devem apenas ser transparentes e se integrar ao ambiente, mas também precisam suportar o peso das pessoas.

Com outros trabalhos em acrílico expostos em residências e locais públicos (como a Casa Cor, por exemplo), Arthur Casas é um profissional que, antes de definir qual fornecedor irá utilizar, pensa em uma conjunção de fatores tão diversos quanto custo e qualidade do produto, aliados ao atendimento e prazos de entrega. E, em suas palavras, "mesmo sendo um material sujeito a riscos, o acrílico tem a seu favor a leveza e a facilidade de ser moldado".